Universidade Federal do Pampa
GABINETE DA REITORIA
Caixa Postal 07
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS
Telefone: 53 3247 4549 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

Programa e Bibliografia Edital 160/2012

Campus	Área	Pontos	Bibliografia
Bagé	**Física**	1. Cinemática e dinâmica de partículas pontuais; 2. Cinemática e dinâmica de corpos rígidos; 3. Termodinâmica; 4. Eletromagnetismo; 5. Oscilações e ondas; 6. Ótica Física; 7. Ótica Geométrica; 8. Elementos da Teoria Quântica; 9. Relatividade Restrita; 10. Gravitação.	NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 1, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 2, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 3, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 4, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 1, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 2, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 3, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963.

			TIPLER, P.A., MOSCA, G., Física. 5.ed , v. 1, v. 2 e v.3, Rio de Janeiro: LTC, 2006. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 1, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 2, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 3, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 4, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992.
Bagé	**Processamento Digital de Sinais**	1. Sistemas de tempo discreto: equação de diferença, resposta ao impulso, convolução, DTFT, resposta em frequência, função sistema, Transformada Z. 2. Teorema da Amostragem: Nyquist, decimação, interpolação, banco de filtros. 3. Quantização de sinais discretos: representação em complemento de dois, quantização uniforme, erro de quantização, quantização diferencial. 4. Transformada de Fourier Discreta (DFT):	ANTONIOU, A. Digital Signal Processing: Signals, Systems and Filters. McGraw-Hill, 2006. OPPENHEIM, A.V., SHAFER, R.W. Discrete-Time Signal Processing. 3a. ed. PrenticeHall, 2009. HAYKIN, S. Adaptive Filter Theory. 2a. ed. Prentice-Hall, 2001. HAYKIN, S. Signals and Systems. 2a. ed. Wiley, 2002. CHERNIAKOV, M. An Introduction to Parametric Digital Filters and Oscillators. Wiley, 2003. NALON, J. A. Introdução ao Processamento Digital de Sinais. LTC, 2009.

		definição, propriedades, decimação no tempo e frequência, algoritmos para FFT, analise de complexidade computacional. 5. Projeto de filtros IIR e FIR. 6. Implementação de filtro discretos: forma direta I, forma direta II, transposta, cascata, paralela, treliça (lattice).	SMITH, S. W. Digital Signal Processing: A Practical Guide for Engineers and Scientists. Newnes, 2002.
Dom Pedrito	**Administração, Economia e Contabilidade**	1. Comércio Internacional e Agronegócio (política internacional, blocos econômicos, Globalização, Organismos Internacionais, Gestão da exportação e importação); 2. Gestão de Custos no Agronegócio (Custos fixos, custos variáveis, Margem de Contribuição, Ponto Equilíbrio, sistemas de custeio); 3. Contabilidade Introdutória (Princípios contábeis básicos, Relatórios contábeis básicos, indicadores de rentabilidade, liquidez e risco); 4. Gestão da Qualidade (Controle estatístico da qualidade, Normas ISSO, HACCP, 5s, SEIS SIGMA, QFD, qualidade de vida no trabalho);	ARAUJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. Ed. Atlas, 2005. 164p. BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial I**. São Paulo: Atlas. 2009. BOWERSOX, D.; CLOSS, D. **Gestão logística de cadeias de suprimentos.** São Paulo: Bookman, 2006. BRANCO FILHO, Gil. **A organização, o planejamento e o controle da manutenção**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008. CHIAVENATO, I. **Administração para administradores e não-administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CREPALDI, S. **Contabilidade rural**: uma abordagem

		5. Planejamento organizacional e processo decisório; 6. Gestão de Pessoas (princípios e tendências, recrutamento, seleção, avaliação de desempenho, gestão do conhecimento); 7. Logística (Gestão de transportes, estoques e suprimentos. Gestão da cadeia de suprimento). 8. Sistemas de Informação Gerencial; 9. Inovação Tecnológica; 10. Cadeias Produtivas agroindustriais.	decisorial. São Paulo: Atlas, 2006. DIAS, R. **Marketing ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008, 200p. DIAS, R.; RODRIGUES, V. **Comércio exterior**: teoria e gestão. São Paulo: Atlas: 2010. FLEURY, P.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. **Logística Empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 2007, p. 133-142. HAIR JR., J. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005. JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 2009. KRUGMAN, P. R. **Economia internacional:** teoria e política. São Paulo: Pearson, 2005. KUAZAQUI, E. **Administração para não-administradores.** São Paulo: Saraiva, 2006. LEMES JR, A. B.; PISA, B. J. **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MARION, J. C**. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de analise, gerencia e decisão**. São Paulo: Atlas, 2006.

			MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010. NEVES, F. M.; CASTRO, L. T. **Agricultura integrada**: inserindo pequenos agricultores de maneira sustentável em cadeias produtivas. São Paulo: Atlas, 2010. NEVES, M.F. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Atlas, 2007. O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2004. PALADINI, E. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008. PENROSE, E**. A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. SANTOS, G. J**. Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2008. SOUSA, J. M. **Fundamentos do comércio internacional**, vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2009. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.
Dom Pedrito	**Viticultura**	1. Programa do concurso: Cultivares e clones de *Vitis vinifera*; 2. Cultivares americanas, híbridas e porta	Embrapa Uva e Vinho. Acesso em: www.cnpuv.embrapa.br/publicacoes Giovaninni, E. . Produção de uvas para vinho, suco e mesa.

		enxertos; 3. Propagação e viveiros em viticultura; 4. Implantação e Manejo de vinhedo; 5. Fitossanidade em viticultura; 6. Viticultura Biodinâmica e orgânica; 7. Maturação fenólica e tecnológica das uvas; 8. Biotecnologia aplicada à viticultura; 9. Indicações de Procedência (zoneamento vitivinícola) ; 10. Mecanização na Viticultura.	Porto Alegre: Edições Renascença, 2008. Giovaninni, E.; Manfroi, V. Viticultura e enologia: Elaboração de grandes vinhos nos terroirs brasileiros. Bento Gonçalves: IFRS, 2009. Giovaninni, E. . Viticultura - gestão para qualidade. Porto Alegre: Renascença, 2004. v. 1. 104 p. Giovaninni, E. . Uva Agroecológica. 1. ed. Porto Alegre: Renascença/Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek, 2001. v. 1. 136 p. Fregoni, M. Viticoltura di qualità. Bologna: Edagricole, 2004. Hidalgo, J. T. Tratado de Viticultura. Madrid: Mundi Prensa, 2011. Choudhury, M. M. Uva de mesa - Pós-colheita (Coleção Frutas do Brasil), Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. Lima, M. F.; Moreira, W. A. Uva de mesa: fitossanidade (Coleção Frutas do Brasil). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. Leão, P. C. S. Uva de mesa: produção (Coleção Frutas do Brasil). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. Fajardo, T. V. M. Uva para processamento: fitossanidade

			(Coleção Frutas do Brasil). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. Guerra, C. C. Uva para processamento: pós-colheita (Coleção Frutas do Brasil). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. Reynier, A. Manual de Viticultura. Madrid: Mundi Prensa, 2003. Hidalgo, J. T. Ingeniería y mecanización vitícola. Madrid: Mundi Prensa, 2001.
Itaqui	**Engenharia de Agrimensura**	1. Topografia I e II - Levantamentos plani-altimétricos e nivelamento; 2. Topografia Digital – Uso dos principais softwares de topografia; 3. Cartografia – Referenciais em cartografia, projeções cartográficas; 4. Cartografia Digital – Representações computacionais do espaço geográfico; 5. Astronomia de Campo - Esfera celeste, fundamentos da astronomia de precisão; 6. Geodesia Espacial - Sistema GPS e técnicas de posicionamento por GNSS; 7. Geodésia Física – Gravidade,	A. A. FONTES, LUIZ CARLOS. Engenharia de Estradas, Projeto Geométrico, UFBA, Salvador, 1995. ANDRADE, J. B.; Fotogrametria. 2 ed. UFPR, 1999. ABNT. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico – procedimento. Rio de Janeiro: ABNT. 1994. ARONOFF, S. Remote Sensing for GIS Managers. Esri Press (July 1, 2005), 524p. BOMFORD, G.-1977 - Geodesy, 3ª ed., Oxford University Press, 731pp. CAMPOS, RAPHAEL DO AMARAL. Projeto de Estradas, USP, SP, 1979. CAMARGO, P.O. Ajustamento de Observações. Notas de aulas do Curso de Graduação em Engenharia Cartográfica,

		Geopotencial, Altitudes e Modelos Geoidais; 8. Ajustamento de observações - Teoria dos erros, Método dos mínimos quadrados, métodos paramétrico, correlato e combinado e ajustamento de redes geodésicas; 9. Fotogrametria e Fotointerpretação – Geometria básica para fotografia aéreas; 10. Estradas – Projeto geométrico de estradas.	FCT/Unesp, Campus de Presidente Prudente, 2000. COMASTRI, J. A; TULER, J.C. Topografia – Altimetria. Viçosa, UFV, Imprensa Universitária, 1977. 36 p. Cromley, R.G. (1992) Digital Cartography. Prentice-Hall, p. Dent, B.D. (1999) Cartography: Thematic Map Design. McGraw-Hill, p. DOMINGUES, F. A. A. Topografia e astronomia de posição para engenharia e arquitetura. São Paulo, McGrow Hill, 1979. Duarte, P.A. (2002) Fundamentos de Cartografia. Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 208p. ESPARTEL, L. Curso de Topografia. Porto Alegre, Editora Globo, 1965. 655 p. FONSECA, R. S. Elementos de Desenho Topográfico. Ed McGraw-Hill do Brasil, 1977. FRENCH, Tomás E. & VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, 5ª Edição, Editora Globo, São Paulo, 1995. GEMAEL, C. Geodésia celeste. Curitiba: UFPR, 2004. 389p. GEMAEL, C. Sistemas de Projeções. Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas. Universidade Federal do Paraná, 1975. GEMAEL, C., 1987. Introdução à Geodésia Geométrica.

			Partes 1 e 2. CPGCG/UFPR. GEMAEL, C., 2002. Introdução à Geodésia Física. 2ª Ed. UFPR – Editora, 302pp. GEMAEL, C. Introdução ao Ajustamento de Observações - aplicações geodésicas. Curitiba: Ed. UFPR, 1994. GUTERRES, I. G. Astronomia de Posição. Instituto Militar de Engenharia IME. Rio de Janeiro. 1981. Heiskanen, W and Moritz, H (1967) Physical Geodesy. W. H. Freeman, San Francisco. LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas - noções básicas de algumas aplicações nos campos McCORMAC, J. Topografia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 391p. MONICO, J.F.G. , 2007. Posicionamento pelo GNSS. Ed. UNESP, 477pp. ROBINSON, A.H., MORRISON, J. L., MUEHRCKE, P. C., KIMERLING, A. J. & GUPTILL, S. C. (1996). Elements of Cartography. 6a Ed., New York: John Wiley & Sons. SEEBER, G. Satellite Geodesy. Foundations, Methods, and Applications. 2. ed. W. de Gruyter, 2003. 589p. STRANG, G.; BORRE, K. Linear algebra, Geodesy and GPS. Wellesley: Wellesley Cambridge Press. 1997. 505p.

			TORGE, W. Geodesy. Berlin: de Gruyter. 2001. 416p. VANICEK, P., KRAKIWSKI, E. Geodesy: the concepts. Amsterdam, North Holland Publishing Co., 1986.
Itaqui	**Plantas de Lavoura e Plantas Daninhas**	1. Cultura da soja. 2. Cultura do milho. 3. Cultura do sorgo. 4. Cultura do arroz. 5. Cultura da cana-de-açúcar. 7. Cultura do trigo. 8. Culturas da aveia, centeio e cevada. 9. Cultura do girassol. 10. Cultura do fumo. 11. Tecnologia de aplicação de herbicidas. 12. Absorção e translocação de herbicidas. 13. Controle de plantas daninhas em frutíferas. 14. Controle de plantas daninhas em pastagens. 15. Controle biológico de plantas daninhas.	BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. Organização e funcionamento do mercado de tabaco no Sul do Brasil. Campinas: Unicamp. 2009. CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo, SP : Nobel, 1999. 126 p. COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. Indicações técnicas para cultura aveia: grãos e forrageiras. Passo Fundo, RS. Universidade de Passo Fundo: 2006. COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE SOJA. Reunião de Pesquisa da Soja da Região Sul (37. : 2009 : Porto Alegre, RS), Indicações técnicas para a cultura de soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2009/2010 . Porto Alegre : Evangraf, 2009 134 p. COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO. Indicações técnicas da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (inclui indicações técnicas para a cultura de triticale). Passo Fundo, RS : Embrapa Trigo, 2004. 150 p. CRUZ, J.C. et al. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas : EMBRAPA, 2001 544 p.

		16. Controle de plantas daninhas nas culturas da soja, milho e girassol. 17. Controle de plantas daninhas na cultura do arroz. 18. Controle de Plantas daninhas em cereais de inverno.	GALVÃO, J.C.C. Tecnologias de produção do milho. Viçosa, MG: UFV, 2004. 366 p. LEITE, R. M. B. C. et al. Girassol no Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Embrapa Soja, Londrina, PR, 2005. RESENDE, M. et al. A cultura do milho irrigado. Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnologia, 2003, 317 p. SANTOS, A.B. et al. A cultura do arroz no Brasil. 2. ed. Santo Antonio de Goiás : EMBRAPA, 2006 1000 p. SEGATO, S.V. Atualização em produção de cana-de-açúcar. Piracicaba : CP 2, 2006 415 p. SILVA, A.A; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Viçosa, Editora UFV, 2007. 367 p. SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO. Reunião técnica da cultura do arroz irrigado (28. : 2010 : Bento Gonçalves, RS), Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o sul do Brasil. 1. ed. Porto Alegre: SOSBAI, 2010. 188 p. THOMAS, A.L; COSTA, J.A. Soja: manejo para alta produtividade de grãos. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2010. 243 p. VARGAS, L.; ROMAN, E. S. Manual de manejo e controle de

			plantas daninhas. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004.
Jaguarão	**Didática e Práticas Pedagógicas**	1. O campo epistemológico da Didática e a contribuição das Ciências da Educação; 2. O surgimento do conceito de infância e sua relação com a Didática; 3. O planejamento e seus elementos na organização dos processos didático-pedagógicos; 4. O Estágio Curricular na formação de professores: diferentes concepções e tendências investigativas; 5. O currículo e o projeto político-pedagógico na Educação Básica; 6. Avaliação: novas configurações políticas e o trabalho docente na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 7. A formação dos profissionais da Educação Básica: política e implicações na organização do trabalho docente; 8. Tecnologia Educacional: politicas, histórias e propostas;	ALVES, N. Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2011. ALVES, N. GARCIA, R.L (orgs.). O sentido da escola. 4ª ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2004. CARVALHO, A.D.F. e THERRIEN, J. O professor no trabalho: epistemologia da pratica e ação/cognição situada – elementos para a analise da práxis pedagógica. Revista Brasileira de Formação de Professores, vol.1, n.1,p.129-147,2009. CHARLOT, B. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. IN: Revista da FAEEBA-Educação e contemporaneidade, Salvador, v.17,n.30,pp.17-31, jul-dez.2008. D´AVILA, C. Decifra-me ou te devorarei: o que pode o professor frente ao livro didático? Salvador: Edufba, 2008. DEMO, P. Aprender bem/mal. Campinas: SP, Autores Associados, 2008. DEMO, P. Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo. SP: Autores Associados, 2012. EGGERT, E. e outros (Orgs.). Trajetórias e processos de ensinar e aprender: Didática e formação de professores.

		9. A sala de aula como espaço nuclear dos processos de ensino e de aprendizagem: referenciais conceituais e metodológicos; 10. As propostas de integração curricular e as repercussões na prática docente;	Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. EGGERT, E; TRAVERSINI, C, PERES, E., BONIN,I (orgs.). Trajetórias e processos de ensinar e aprender: Didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, pp.135/154. HADJY, C. A avaliação desmitificada. Porto Alegre: Artmed, 2001. LEITE G. R.; BARBOSA, A.F. Currículos na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 2008. LOPES, A. C. Epistemologia e currículo. Ijuí: Unijui, 2007. MEDEL, C.R.M. A. Projeto politico-pedagógico: Construção e elaboração na escola. Campinas: Autores Associados, 2008. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA, S. G. (org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2006. PIMENTA, S. G, LIMA, M S L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis-Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-

			24, 2005/2006. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petropólis: RJ: Vozes,2002. VEIGA, I.P.A. (org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008. VEIGA, I.P. A e D´AVILA, C. (orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas. SP: Papirus, 2008.
Jaguarão	**Libras**	1. Cultura e identidade surda 2.História da educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilingüismo 3. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos 4. Políticas públicas educacionais brasileiras na educação de surdos 5. Educação de surdos no Brasil 6. Língua brasileira de sinais: fonologia 7. Língua brasileira de sinais: morfologia 8. Língua brasileira de sinais: sintaxe 9. Língua brasileira de sinais: semântica e pragmática 10. Tradutor e intérprete de libras	BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. _____. Diretrizes NacionaiS para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001. _____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005. LODI, Ana Claudia B., HARRISON , Kathryn Marie P. e TESKE, Otmar (Orgs.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002. LACERDA, Cristina B. F. e GÓES, Maria Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

		OBS: A prova didática deverá ser realizada em língua brasileira de sinais	LACERDA, C. B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26,no.69, p.163-184. LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Art Med, 2004. QUADROS, R M de. Políticas lingüísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, no.69, p.141-161. SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001. _____, Carlos (Org.), Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC,2008. THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005. THOMA, Adriana da Silva. & LOPES, Maura Corcini. (Orgs). A invenção da surdez II. Espaços e tempos e de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul:

			EDUNISC, 2006.
São Borja	**Licenciatura em Ciências Humanas**	1. Identidades, sociabilidades e alteridades sociais; 2. Cultura, Memória e pertencimento regional; 3. Educação patrimonial: um instrumento pedagógico para o ensino e valorização da cultura urbana; 4. Cultura e poder; 5. Geografia cultural e representações sociais; 6. Recursos didáticos para o ensino das Ciências Humanas; 7. Paisagens culturais e suas relações com a construção identitária; 8. A construção identitária dos espaços sociais; 9. Conceitos e metodologias sobre Educação Patrimonial; 10. Patrimônio histórico e memória social; 11. Cultura missioneira, patrimônio e espaços sociais;	BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Tradução de Mauro Gama, Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1998. BOFF, Claudete. **Turismo e cultura**: a história e os atrativos regionais. Santo Ângelo, RS: Gráfica Venâncio Ayres, 2001. CANDAU, Joel. **Antropología de la memoria**. Buenos Aires: Nueva Vision, 2006. CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta. 2. Ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001. CANCLINI, Nestor (Org). **Culturas da Ibero-América**: Diagnósticos e propostas para seu desenvolvimento. São Paulo: Moderna, 2003. CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDHAL, Zeny**. Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003. CUCHE, Denis. **Noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUSC, 2002. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira

		12. Missões: história, cultura e paisagens identitárias.	Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis,RJ: Vozes, 2000 HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de Educação Patrimonial** / Maria de Lourdes Parreiras Horta, Evelina Grunberg, Adriane Queiroz Monteiro. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999. LARROSA, Jorge. Skliar, Carlos. **Habitantes de Babel**: políticas e poéticas da diferença. Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. MASSEY, D. **Pelo espaço**. Uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2008. 312p. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. MÉO, Guy di. BULEON, Pascal. **L'espace social, lecture géographique des sociétés**. Armand colin, 2005. 303 p. MÉO, Guy di. **Patrimoine et territorie, une parente conceptuelle**. In: *Espaces et Sociétés,* Éditions L' Harmattan, n.78, 1995. RILLO, Aparício Silva. **Populário São-borjense**. São Borja:

			Nova Prova, 2004. SEMPE, Moarcí Matheus. **São Francisco de Borja**: o primeiro dos sete povos. Santa Maria: Pallotti, 1982. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis,RJ: Vozes, 2000. SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Tradução Laureano Pelegrin. Bauru, SP: EDUSC, 1999. UNESCO. BRASIL. ARGENTINA. **Anteprojeto de Itinerários do Mercosul**. Salvador, Brasil: UNESCO, 2009. YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. 615 p.
São Borja	**Teoria Política**	1. Política e ciência política. Estudos modernos de Ciência Política; 2. História das instituições e das idéias políticas; 3. Sociedade e Estado. Sociologia Política. Teoria Geral do Estado; 4. Sociedade e Poder. Soberania. Poder Político e Estado. Objetivo e legitimidade do poder. Autoridade e Liberdade;	ACCURSO, Cláudio F. Questões Econômicas de Estado. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. *Tomando partido, formando opinião*: cientistas sociais, imprensa e política. São Paulo: Sumaré, 1992. P. 9-38 ANDERSON, Perrry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o

		5. Estado: personalidade jurídica. Concepções modernas de Estado. Fins e funções do Estado moderno; 6. Formas de Governo. Regimes políticos contemporâneos; 7. Democracia e dialética. Divisão dos poderes; 8. Regimes políticos. Tipologia; 9. Partidos políticos e opinião pública. Sufrágio: natureza jurídica; 10. Políticas públicas e teoria política; 11. Questões da política brasileira contemporânea; 12. Estado e economia política; 13. Partidos políticos no Brasil; 14. Políticas Públicas e Teoria Política; 15. Estado e Economia Política; 16. Partidos Políticos no Brasil na contemporaneidade.	Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008. BAQUERO, Marcello. Desafios da democratização na América Latina: debates sobre cultura política. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1999. BAQUERO, Marcello. Opinião pública e pesquisas eleitorais. In: BAQUERO, Marcello (org.). *Opinião pública, transição e eleições no* *Brasil*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995. p. 79-92. BAQUERO, Marcello, PRÁ, Jussara Reis. *democracia Brasileira e a cultura política no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. BARRETO, Vicente et al. Evolução do Pensamento Político Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia,1989. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das

			regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. BOBBIO, Norberto. Liberdade e Igualdade. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10.ed.São Paulo: Malheiros, 1997. BOYER, Robert (1999). Estado, mercado e desenvolvimento: uma nova síntese para o século XXI?. Economia e Sociedade, N. 12, junho. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1988. CARNOY , Martin. Estado e teoria política. Ed. Campinas:Papirus , 2001. CARVALHO, José Murilo de O motivo edênico no imaginário social brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. vol. 13 n. 38. São Paulo, oct., 1998. CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. História das Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias. 4ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989.

			DAHL, Robert. Analise Política moderna. Brasília: UnB, 1988. DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001 DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo, 1, Moderna 1998. DEZALAY, Y. e GARTH, B. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.15, n. 43, jun., 2000. DIAS, Reinaldo – Ciência Política. São Paulo: Ed Atlas, 2008. GRAMSCI, Antonio. Intelectuais e a organização da Cultura. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. *RBCS* Vol. 20 nº. 57:28-38, fevereiro/2005. LAMOUNIER, Bolivar. Da independência a Lula: dois séculos de política brasileira. São Paulo: Augurium Editora, 2005. LECHNER, Norbert. Os novos perfis da política: um esboço. São Paulo, Revista Lua Nova, nº62, 2004.

			LÊNIN. O Estado e a revolução. São Paulo: ed. Hucitec, 1983. LIJPHART, Arend. Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LIMA JUNIOR, Olavo Brasil de. Instituições Políticas Democráticas: o segredo da legitimidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LIPSET, Seymour M. Política e Ciências Sociais. Rio de Janeiro Zahar Editores , 1972. MAINWARING, Scott P. Sistemas partidários – o caso do Brasil. Porto Alegre: Mercado Aberto, Rio de Janeiro: FGV, 2001 MANIN, B; PRZEWORKSKI, A; STOKES, S. Eleições e representação. São Paulo, Lua Nova, nº 67, 2006. Marx, K. Contribuição para a Critica da Economia Política, São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas), 1982. MILLS, C. W. A elite do poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. MOISÉS, José Álvaro. Os brasileiros e a democracia. São Paulo, Atica, 1995. NUNES, Edson. *Gramática política do Brasil*: clientelismo e

			insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1997. PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PIO, Carlos, PORTO, Mauro. Teoria política contemporânea: política e economia segundo os argumentos elitistas, pluralistas e marxistas. In: RUA, Maria das Graças,CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (Orgs.). *O estudo da política*: tópicos selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998. p.290-370. PINSKY, Jaime. *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. PUTNAM, Robert. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996. RUA, Maria das Graças. Análise de políticas públicas: conceitos básicos, in RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (orgs.). *O Estudo da Política: tópicos selecionados*. Brasília, Paralelo 15, 1998. SARTORI, Giovanni. Teoria democrática. Rio de

			Janeiro:Fundo de Cultura S.A., 1965 SCHMITTER,Philipp,C.WHITEHEAD, Laurence. Transições do regime autoritário: América Latina . São Paulo: Vértice, 1988. SOUZA, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Curitiba, Revista de Sociologia Política 24. jun 2005. p. 105-121. WEBER, Max. A política como vocação. Brasília, Ed. UnB, 2003. WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1990.
São Gabriel	**Tecnologia em Produção e Biorremediação**	1. Noções Gerais de Microbiologia Básica e Industrial; 2. Produção de Enzimas; 3. Biorremediação; 4. Aplicações da Tecnologia na Área da Bioindústria; 5. Processos Fermentativos; 6. Reaproveitamento de Resíduos Vegetais e Agroindustriais;	BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; ALMEIDA LIMA, U.; AQUARONE, E. **Biotecnologia Industrial. V. 1 a 4.** Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2001. CRUEGER, W.; CRUEGER, A. **Biotecnologia: manual de microbiologia industrial**. **3 ed.** Zaragoza, Acribia, 1993. FONSECA, M. M. & TEIXEIRA, J. A. (Eds.). **Reactores Biológicos. Fundamentos e Aplicações**. Lidel, Lisboa, 2007. GLAZER, N. A.; NIKAIDO, H. **Microbial Biotechnology**. USA: Freeman, 1995.

		7. Introdução aos Biorreatores: Escalas de Operação, Tipos de Reatores e Instrumentação; 8. Biocombustíveis e Biorrefinarias: Definição, Tipos, Desafios e Oportunidades; 9. Propriedade Intelectual e Patentes; 10. Métodos de Biosseparação: Conceitos e Aplicações.	HARRISON, R. G.; TODD, P.; RUDGE, S. R. and PETRIDES, D. P. **Bioseparation Science and Engineering**. Oxford University Press, New York, 2003. MELO, I.S., AZEVEDO, J.L.,Microbiologia Ambiental, 2ª Ed., Embrapa Meio Ambiente, 2008 SERAFINE, L. A.; BARROS, N.M.; AZEVEDO, J.L. **Biotecnologia: avanços na agricultura e na agroindústria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. MOUSDALE, D. M. **Biofuels: Biotechnology, Chemistry, and Sustainable Development**. CRC Press, 2008. PESSOA JR., A. and KILIKIAN, B. V. **Purificação de Produtos Biotecnológicos**. Manole, São Paulo, 2005. WINDER, J.H. (Editor). **Functional Genetics of Industrial Yeasts**. 2 ed. Springer, New York. 2010.
Uruguaiana	**Anatomia Humana**	1. Introdução a Anatomia Humana: - Conceito e divisão; - Constituição geral do corpo humano; - Variação anatômica, anomalia e monstruosidade; - Nomenclatura anatômica; - Divisão do corpo humano e posição	DANGELO, JG; FATTINI, CA. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. GARDNER, GRAY O´RAHILLY. Anatomia. 4 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1975. GRAY, H. Anatomia. 29 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2ª ed. São Paulo:

		anatômica; - Planos de delimitação, secção e eixos; - Princípios gerais de construção corpórea; - Termos gerais de posição e direção. 2. Introdução ao estudo do Sistema Esquelético: - Conceitos e funções; - Tipos de esqueleto e divisão do esqueleto; - Número de ossos e classificação dos ossos; - Tipos de substância óssea; - Elementos descritivos da superfície óssea. 3. Introdução ao estudo das Articulações: - Tipos de articulações; - Componentes anatômicos das articulações sinoviais (estrutura e função) - Classificação morfológica e funcional das articulações sinoviais;	Atheneu, 2000. MENESES, MS. Neuroanatomia aplicada.2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MOORE, KL; DALLEY, A F. Anatomia orientada para a clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. NETTER, FH. Atlas de anatomia humana. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Vol.1 e 2.

		- Movimentos articulares. 4. Introdução aos Estudo dos Músculos: - Tipos de músculos; - Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos (estrutura e função); - Origem e inserção muscular. - Classificação dos músculos. 5. Sistema Nervoso Central e Meninges: - Tronco encefálico e cerebelo; - Diencéfalo e telencéfalo; - Meninges e líquor. 6. Sistema Nervoso Periférico: - Nervos espinhais e plexos nervosos; - Nervos cranianos; - Gânglios e terminações nervosas.	

		7. Sistema Circulatório: - Coração e vasos da base; - Sistema de condução e pericárdio; - Tipos de circulação; - Tipos de vasos sanguíneos; - Vascularização arterial e venosa. 8. Sistema Respiratório: - Nariz e seios paranasais; - Faringe; - Laringe; - Traquéia; - Brônquios; - Pulmões e pleuras.	